

Programa de Pós-graduação em Ciência Política

Disciplina: Política e Movimentos Sociais

2º 2021 – Quarta feira 14:00 – 17:50

Professora Rebecca Abers (rebecca.abers@gmail.com)

Atendimento: marcar por email.

Programa Preliminar – Sujeito a Alterações

I. Apresentação

A disciplina explora teorias sobre a participação política coletiva – com um foco na mobilização de grupos que buscam contestar ou transformar práticas sociais ou políticas existentes. Ao longo do curso, serão examinadas diversas respostas a perguntas como as seguintes: Como explicar a participação em ação coletiva? Como os movimentos se organizam? Qual é o papel dos movimentos e associações no sistema político? Quais são as conformações organizacionais e as estratégias dos movimentos e associações? Como explicar seu relativo sucesso ou fracasso?

II. Metodologia de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino será fundamentalmente do tipo `seminário`, com aulas síncronas, acompanhadas por aulas expositivas assíncronas e outros materiais que serão disponibilizadas *online*. A participação nas aulas remotas será necessária para o acompanhamento do material e será cobrada presença em pelo menos 75% das aulas síncronas. No início de cada aula, todas(os) as(os) participantes oferecerão um comentário livre sobre as leituras da semana de no máximo 3 minutos (caso a turma for muito grande, haverá alternância semanal entre contribuições orais e por escrito).

As aulas síncronas serão semanais e de duração de aproximadamente 2 a 2,5 horas e terão como foco o debate sobre as leituras e outros materiais. Teremos também palestrantes visitantes ao longo do semestre. Aulas expositivas assíncronas serão disponibilizadas antes da respectiva aula síncrona.

Ao longo do semestre, cada aluna(o) desenvolverá um artigo de natureza empírica ou teórica sobre um tema estritamente relacionado ao curso, de no máximo 7000 palavras. O desenvolvimento do trabalho ocorrerá por meio de quatro etapas.

1. Uma proposta inicial do trabalho de no máximo 500 palavras a ser aprovada pela professora. *A não apresentação da proposta inicial na data indicada implicará em reprovação na disciplina.* No entanto, a proposta poderá ser posteriormente modificada em comum acordo com a professora.
2. Para garantir o acompanhamento dos trabalhos, uma versão parcial de 1500 a 2000 palavras será entregue um mês antes do final do semestre.
3. Uma apresentação em sala de aula, de em torno de 10 minutos, resumindo o argumento do artigo.

4. Entrega do trabalho final.

III. Cálculo da nota final

| Atividade | Peso |
|------------------------------|---------------------------------|
| Participação em sala de aula | Sem pontuação porém obrigatório |
| Proposta inicial | Sem pontuação porém obrigatório |
| Versão preliminar do artigo | 30% |
| Apresentação em sala de aula | 20% |
| Artigo final | 50% |

IV. Cronograma de Atividades, Bibliografia e Materiais didáticos

Leituras obrigatórias marcadas com (*)

| Dat | Bibliografia |
|-----------|--|
| 19 jan | Aula 1. Introdução à disciplina Vídeo Aula 1: O que é um movimento social |
| 26 jan | Aula 2. O campo de estudos de movimentos sociais Vídeo Aula 2: As principais linhas de pensamento (*) ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: Revista de Cultura e Política , n. 76, p. 49–86, 2009. (*) ABERS, Rebecca N.; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade? Sociologias , v. 13, n. 28, p. 52–84, 2011. (*) GOIRAND, Camille. Movimentos sociais na América Latina: elementos para uma abordagem comparada. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) , v. 22, p. 323–354, 2009. ALEXANDER, Jeffrey C. Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil: Secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais , v. 13, p. 5–31, 1998 ALVAREZ, Sonia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo. Introdução: O Cultural e o Político nos Movimentos Sociais Latino-Americanos. <i>In</i> : ALVAREZ, Sonia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (Orgs.). Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos: Novas Leituras . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998, p. 15–60. |

| | |
|------------------|---|
| <p>2 fev</p> | <p>Aula 3. Organização e movimentos sociais. Vídeo Aula 3: Ação Coletiva na Escolha Racional Vídeo Aula 4: Teoria de mobilização de recursos</p> <p>(*) TILLY, Charles. From Mobilization to Revolution. Reading MA,: Addison-Wesley Pub. Co., 1978, Capítulo 3 (páginas 52-97)</p> <p>(*) MCCARTHY, John D.; ZALD, Mayer N. Resource mobilization and social movements: A partial theory. American journal of sociology, p. 1212–1241, 1977.</p> <p>(*) MCADAM, Doug; SCOTT, W. Richard. Organizations and Movements. <i>In</i>: DAVIS, Gerald F.; MCADAM, Doug; SCOTT, W. Richard; <i>et al</i> (Orgs.). Social Movements and Organization Theory. New York: Cambridge University Press, 2005, p. 4–40.</p> <p>CRESS, Daniel M; SNOW, David A. "Mobilization at the Margins: Resources, Benefactors, and the Viability of Homeless Social Movement Organizations." American Sociological Review, vol. 61, no. 6 (1996): 1089-1109.</p> <p>OLSON, Mancur, 1999. A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, 17-34; 45-64.</p> <p>STAGGENBORG, Suzanne. The Consequences of Professionalization and Formalization in the Pro-Choice Movement. American Sociological Review, v. 53, n. 4, p. 585–605, 1988.</p> <p>ZALD, Mayer N.; BERGER, Michael A. Social movements in organizations: Coup d’etat, insurgency, and mass movements. American Journal of</p> |
| <p>9 fev</p> | <p>Aula 4. Redes e Campos Vídeo Aula 5: Redes e Campos</p> <p>(*) DIANI, Mario; BISON, Ivano. 2010, “Organizações, coalizões e movimentos”, Revista Brasileira de Ciência Política 3:219-250.</p> <p>(*) KLANDERMANS, Bert. “Multiorganizational Fields”, Cap.6, The Social Psychology of Protest. Oxford, Cambridge MA: Wiley, 1997. 142-166.</p> <p>(*) FLIGSTEIN, Neil; MCADAM, Doug. “The Gist of It”, Cap. 1, A Theory of Fields. New York: Oxford University Press, 2012, p. 3-33.</p> <p>BARCELOS, Marcio; PEREIRA, Matheus M.; SILVA, Marcelo K. Redes, campos, coalizões e comunidades: conectando movimentos sociais e políticas públicas. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais-BIB, n. 82, p. 13–40, 2017.</p> <p>DIANI, Mario, 2003. “‘Leaders’ or ‘Brokers’? Positions and Influence in Social Movement Networks”. <i>In</i>: Diani, Mario and McAdam, Doug (orgs). Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action. Oxford, Oxford University Press, 105-122.</p> <p>MAGUIRE, Steve; HARDY, Cynthia; LAWRENCE, Thomas B. Institutional entrepreneurship in emerging fields: HIV/AIDS treatment advocacy in Canada. Academy of Management Journal, v. 47, n. 5, p. 657–679, 2004.</p> |

16
fev

Aula 5. Contextos

Vídeo Aula 6: Oportunidades Políticas

******Entregar proposta inicial (1 página)**

- (*) TARROW, Sidney, 2009[1998], “Capítulo 5: Oportunidades e Restrições Políticas” **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**, Petrópolis, Editora Vozes, páginas 99-121.
- (*) GOODWIN, Jeff; JASPER, James. 1999. “Caught in a Winding, Snarling Vine: The Structural Bias of Political Process Theory”, **Sociological Forum**, vol. 14, nº 1, 27-54.
- (*) JASPER, James M. Introduction: From Political Opportunity Structures to Strategic Interaction. *In*: GOODWIN, Jeff; JASPER, James M. (Orgs.). **Contention in Context: Political Opportunities and the Emergence of Protest**. Stanford, California: Stanford University Press, 2012, p. 1–36.
- SILVA, Marcelo Kunrath; PEREIRA, Matheus Mazzilli. Movimentos e contramovimentos sociais: o caráter relacional da conflitualidade social. **Revista Brasileira de Sociologia-RBS**, v. 8, n. 20, p. 26–49, 2020.
- ABERS, Rebecca; SILVA, Marcelo Kunrath; TATAGIBA, Luciana. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. **Lua Nova**, n. 105, p. 15–46, 2018.
- ALMEIDA, Paul. The Role of Threat in Collective Action. *In*: SNOW, David A; SOULE, Sarah A.; KRIESI, Hanspeter; *et al* (Orgs.). **The Wiley Blackwell Companion to Social Movements**. 2. ed. Oxford: John Wiley & Sons Ltd, 2019, p. 43–62.
- AMENTA, Edwin; HALFMANN, Drew. 2012. “Opportunity Knocks: The Trouble with Political Opportunity and What You Can Do about It.” In Goodwin, Jeff and Jasper, James M (orgs) **Contention in Context: Political Opportunities and the Emergence of Protest**,227–39.

| | |
|-------------------|---|
| <p>23 fev</p> | <p>Aula 6. Repertórios e performances</p> <p>Vídeo Aula 7: Repertórios de ação coletiva</p> <p>(*) TILLY, Charles. “Claims as Performances”. In, Contentious Performances. New York: Cambridge University Press, 2008, Capítulo 1, página 1-30</p> <p>(*) TARROW, Sidney. 2009[1998], “Ação coletiva modular” O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, 49-65.</p> <p>(*) ALONSO, Angela. Repertório, segundo Charles Tilly: História de um Conceito. Sociologia & Antropologia, v. 02, n. 03, p. 21–41, 2012.</p> <p>(*) ABERS, Rebecca Neaera; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. Revista DADOS, v. 57, n. 2, p. 325–357, 2014.</p> <p>ALONSO, Angela; MISCHÉ, Ann. Changing repertoires and partisan ambivalence in the new Brazilian protests. Bulletin of Latin American Research, v. 36, n. 2, p. 144–159, 2016.</p> <p>ROSSI, Federico M. “Beyond Repertoires of Contention: Conceptualizing Strategy Making in Social Movements”, The Poor’s Struggle for</p> |
| <p>2 mar</p> | <p>Carnaval</p> |

9
mar

Aula 7. Movimentos sociais e instituições políticas

Vídeo Aula 8: Relações Estado e Sociedade

(*) GOLDSTONE, Jack A. Bridging Institutionalized and Noninstitutionalized Politics. *In: GOLDSTONE, JACK A (Org.). States, Parties, and Social Movements*. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2003, p. 1–24.

(*) LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; *et al.* Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. *In: LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; et al (Orgs.). Movimentos Sociais e Institucionalização: Políticas Sociais, Raça e Gênero no Brasil pós-transição*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2019, p. 21–88.

(*) PERISSINOTTO, Renato; SZWAKO, José. Movimentos sociais como teóricos políticos: Wolin, ideias e políticas públicas. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 231–263, 2017.

CASTRO, Camila Pena; SERAFIM, Lizandra; TRINDADE, Thiago Trindade, Desmantelamento, encaixes institucionais e repertórios de interação nos subsistemas de políticas de reforma urbana e reforma agrária no contexto brasileiro pós-2016. *In: TATAGIBA, Luciana; ALMEIDA, Debora Rezende de; LAVALLE, Adrian Gurza; SILVA, Marcelo Kunrath, Participação, ativismos e desdemocratização. Legados, retrocessos e resistências*. No Prelo.

DAGNINO, EVELINA; OLVERA, ALBERTO J.; PANFICHI, ALDO. Para uma Outra Leitura da Disputa pela Construção Democrática na América Latina. *In: DAGNINO, EVELINA; OLVERA, ALBERTO J. (Orgs.). A Disputa pela Construção Democrática na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 2006, p. 13–92.

MEYER, DAVID S. Introduction. Social Movements and Public Policy: Eggs, Chicken, and Theory. *In: MEYER, David S.; JENNESS, Valerie; INGRAM, Helen M. (Orgs.). Routing The Opposition: Social Movements, Public Policy, And Democracy*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2005, p. 1–26.

TATAGIBA, Luciana; ABERS, Rebecca; SILVA, Marcelo Kunrath. Movimentos sociais e políticas públicas: Idéias e experiências na

| | |
|-------------------|---|
| <p>16 mar</p> | <p>Aula 8. Ativismo, Agência e ativismo institucional Vídeo Aula 9: Agência e ativismo</p> <p>(*) JASPER, James. A Strategic Approach to Collective Action: Looking for Agency in Social-Movement Choices. Mobilization: An International Quarterly, v. 9, n. 1, p. 1–16, 2004.</p> <p>(*) ABERS, Rebecca Neaera. Ação criativa, ativismo e lutas no interior do Estado. <i>In</i>: ABERS, Rebecca Neaera (Org.). Ativismo Institucional: Criatividade e luta na burocracia brasileira. Brasília: Editora da UniB, 2021, p. 17–51.</p> <p>(*) BANASZAK, Lee Ann. Choosing Tactics Inside and Outside the State. <i>IN The Women’s Movement Inside and Outside the State</i>. New York: Cambridge University Press, 2010, Capítulo 5, páginas 115-136</p> <p>CEFAÏ, Daniel, 2009 “Como Nos Mobilizamos? A Contribuição de Uma Abordagem Pragmatista Para a Sociologia Da Ação Coletiva.” Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social 2(4): 11–48.</p> <p>GROSS, Neil. “Charles tilly and American pragmatism”. The American Sociologist 41, nº 4 (2010): 337–357</p> <p>OLSSON, Jan; HYSING, Erik. Theorizing inside activism: Understanding policymaking and policy change from below. Planning Theory & Practice, v. 13, n. 2, p. 257–273, 2012.</p> <p>PETTINICCHIO, David. Institutional activism: Reconsidering the insider/outsider dichotomy. Sociology Compass, v. 6, n. 6, p. 499–510, 2012.</p> |
|-------------------|---|

| | |
|-------------------|--|
| <p>23 mar</p> | <p>Aula 9. Enquadramentos e repertórios discursivos</p> <p>Vídeo Aula 10: Enquadramentos</p> <p>(*) SNOW, D. A.; ROCHFORD JR, E. B.; WORDEN, S. K.; <i>et al.</i> Frame alignment processes, micromobilization, and movement participation. American sociological review, p. 464–481, 1986.</p> <p>(*) TARROW, Sidney, 2009[1998], “Interpretando o confronto” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, Capítulo 7, 139-158.</p> <p>(*) SILVA, Marcelo Kunrath; COTANDA, Fernando Coutinho; PEREIRA, Matheus Mazzilli. Interpretação e ação coletiva: o “enquadramento interpretativo” no estudo de movimentos sociais. Revista de sociologia e política, v. 25, n. 61, p. 143–164, 2017.</p> <p>(*) ABERS, Rebecca Neaera; VON BÜLOW, Marisa. From Denial to Truth and Memory: The emergence of the Covid-19 Victims’ Rights Movement in Brazil. Trabalho apresentado no Annual Meeting of the American Political Science Association, 2021, Seattle, EUA.</p> <p>DIAS, Tayrine; VON BÜLOW, Marisa; GOBBI, Danniell. Populist framing mechanisms and the rise of right-wing activism in Brazil. Latin American Politics and Society, v. 63, n. 3, p. 69–92, 2021.</p> <p>MENDONÇA, Ricardo Fabrino; ABREU, Mariana; SARMENTO, Rayza. Repertórios discursivos e as disputas políticas contemporâneas. Novos estudos CEBRAP, v. 40, p. 33–54, 2021.</p> <p>OLIVER, Pamela; JOHNSTON, Hank. What a good idea! Ideologies and frames in social movement research. Mobilization: An International Quarterly, v. 5, n. 1, p. 37–54, 2000.</p> <p>SNOW, David A; VLIEGENTHART, Rens; KETELAARS, Pauline. The Framing Perspective on Social Movements: Its Conceptual Roots and Architecture. <i>In</i>: SNOW, David A; SOULE, Sarah A.; KRIESI, Hanspeter; <i>et al</i> (Orgs.). The Wiley Blackwell Companion to Social Movements. 2. ed. Oxford: John Wiley & Sons Ltd, 2019, p. 392–410.</p> <p>TARROW, Sidney. “Repertoires of Contentious Language”, <i>In</i>: The Language of Contention: Revolutions in Words 1688-2012. New York:</p> |
|-------------------|--|

| | |
|--------------------|--|
| <p>30 mar</p> | <p>Aula 10. Identidades e engajamento Vídeo Aula 11: Identidades coletivas *Entregar versão preliminar do artigo 1500 a 2000 palavras</p> <p>(*) MELUCCI, Alberto. 1996. “The Process of Collective Identity”. Challenging Codes: Collective Action in the Information Age. Cambridge University Press, 68-86</p> <p>(*) SAWICKI, Frédéric; SIMÉANT, Johanna. Inventário da sociologia do engajamento militante. Nota crítica sobre algumas tendências recentes dos trabalhos franceses1, 2. Sociologias, v. 13, n. 28, p. 200–255, 2011.</p> <p>(*) POLLETA, Francesca; JASPER, James 2001. "Collective Identity and Social Movements." Annual Review of Sociology 27:283-305</p> <p>DELLA PORTA, Donatella; DIANO, Mario, “Collective Action and Identity”, IN Social Movements: An Introduction, Oxford, Blackwell, 89-113.</p> <p>FILLIEULE, Olivier. 2010. “Some Elements of an Interactionist Approach to Political Disengagement.” Social Movement Studies 9(1):1–15.</p> <p>GAMSON, William A. 1991. “Commitment and Agency in Social Movements.” In Sociological Forum, 6:27–50. Springer.</p> <p>HIRSCH, Eric L. 1990. “Sacrifice for the Cause: Group Processes, Recruitment, and Commitment in a Student Social Movement.” American Sociological Review, 243–54.</p> <p>SILVA, Marcelo Kunrath; RUSKOWSKI Bianca de Oliveira, 2016. “Condições e Mecanismos Do Engajamento Militante: Um Modelo de Análise.” Revista Brasileira de Ciência Política, 21:87–226.</p> |
| <p>6 abril</p> | <p>Aula 11. Emoções Vídeo Aula12: Emoções</p> <p>(*) GOODWIN, Jeff; JASPER, James M.; POLLETTA, Francesca. Introduction: Why Emotions Matter. <i>In</i>: GOODWIN, Jeff; JASPER, James M.; POLLETTA, Francesca (Orgs.). Passionate politics: Emotions and social movements. Chicago: University of Chicago Press, 2009, p. 1–26.</p> <p>(*) RUIZ-JUNCO, Natalia. Feeling social movements: Theoretical contributions to social movement research on emotions. Sociology Compass, v. 7, n. 1, p. 45–54, 2013.</p> <p>(*) VAN NESS, Justin; SUMMERS–EFFLER, Erika. Emotions in Social Movements. <i>In</i>: SNOW, David A; SOULE, Sarah A.; KRIESI, Hanspeter; <i>et al</i> (Orgs.). The Wiley Blackwell Companion to Social Movements. 2. ed. Oxford: John Wiley & Sons Ltd, 2019, p. 411–428.</p> <p>JASPER, James M. Emotions and social movements: Twenty years of theory and research. Annual review of sociology, v. 37, p. 285–303, 2011.</p> <p>PEARLMAN, Wendy. Emotions and the Microfoundations of the Arab Uprisings. Perspectives on Politics, p. 387–409, 2013.</p> |

| | |
|---------------------|--|
| <p>13 abril</p> | <p>Aula 12. Protestos e ciclos de protesto</p> <p>Vídeo Aula 13: Protestos</p> <p>(*) TARROW, Sidney, 2009[1998], “Ciclos de confronto” O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, 181-203.</p> <p>(*) TATAGIBA, Luciana; GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). Opinião Pública, v. 25, n. 1, p. 63–96, 2019.</p> <p>(*) WOLFSFELD, Gadi; SEGEV, Elad; SHEAFER, Tamir. Social media and the Arab Spring: Politics comes first. The International Journal of Press/Politics, v. 18, n. 2, p. 115–137, 2013.</p> <p>DELLA PORTA, Donatella Della. Social Movements in Times of Austerity: Bringing Capitalism Back Into Protest Analysis. Cambridge: Polity Press, 2015.</p> <p>GUIGNI, MARCO; GRASSO, Maria T. “Protests and Institutional Politics”. Street Citizens: Protest Politics and Social Movement Activism in the Age of Globalization. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2019, 78-104.</p> <p>JORGE, José Eduardo. Las causas de las protestas pacíficas en América Latina. Questión, 2020.</p> <p>KOOPMANS, R.; RUCHT, D. Protest event analysis. In: KLANDERMANS, B.; STAGGENBORG, S. (eds.). Methods of social movements research. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002</p> <p>MENDONÇA, Ricardo Fabrino; ERCAN, Selen A.; OZGUC, Umut; <i>et al.</i></p> |
| <p>30 abril</p> | <p>Aula 13. Apresentações dos trabalhos finais</p> |
| <p>27 abril</p> | <p>Aula 14. Entrega do trabalho final e encerramento</p> |